

A importância da creche para o desenvolvimento das crianças: relato de experiência

The importance of daycare for children's development: experience report

La importancia de la guardería para el desarrollo infantil: relato de experiencia

Recebido: 05/10/2022 | Revisado: 18/10/2022 | Aceitado: 20/10/2022 | Publicado: 25/10/2022

Luana Rocha dos Santos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3822-6748>

Instituto Educacional Santa Catarina / Faculdade Guarafá, Brasil

E-mail: luanarochadossantos06@gmail.com

Luciana Paz de Sousa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0948-1528>

Instituto Educacional Santa Catarina / Faculdade Guarafá, Brasil

E-mail: luciana18pazsousa@gmail.com

Poliana Bonfim santos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0712-6496>

Instituto Educacional Santa Catarina / Faculdade Guarafá, Brasil

E-mail: poliana.santos@iescfag.edu.br

Resumo

A educação infantil é considerada uma das mais importantes etapas da formação das crianças, nesse contexto as creches detêm um papel fundamental pois atendem crianças de 0 a 3 anos, e se mostram de suma importância para o desenvolvimento dos pequenos. O presente relato objetiva uma reflexão acerca da importância da creche para o desenvolvimento de crianças de 0 a 3 anos a partir da experiência vivenciada por acadêmicas de pedagogia. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência discente em estágios curriculares do curso de pedagogia. De acordo com período em sala de aula observou-se que foi absorvido pelas crianças um conhecimento específico, algumas crianças chegaram sem falar e no decorrer das aulas já houve melhora na comunicação social entre eles, a coordenação motora grossa também melhorou bastante, chegaram também sem nenhum tipo de independência, ou seja, totalmente dependentes dos pais, muitos não conseguiam ir ao banheiro sozinhos e muitos usavam fraldas, sendo que vários destes não usam mais, e quase 20% da sala ainda está em processo. Os fatores concretos e reais que foram observados e apontados no presente trabalho demonstram que quanto mais cedo a criança iniciar na creche há uma melhora na desenvoltura do seu aprendizado, fazendo com que ela obtenha uma bagagem educacional, pois é a partir do maternal que a vida de estudante da criança iniciará.

Palavras-chave: Educação infantil; Creche; Maternal.

Abstract

Early childhood education is considered one of the most important stages in the formation of children, in this context daycare centers have a fundamental role because they serve children from 0 to 3 years old, and are of paramount importance for the development of the little ones. This report aims to reflect on the importance of daycare for the development of children aged 0 to 3 years from the experience of pedagogy academics. This is a descriptive study, of the experience report type, carried out from the student experience in curricular internships of the pedagogy course. In the classroom it was observed that specific knowledge was absorbed by the children, some children arrived without speaking and during the classes there was already an improvement in social communication between them, gross motor coordination also improved a lot, they also arrived without any kind of independence, that is, totally dependent on their parents, many could not go to the bathroom alone and many were in diapers, and many of them no longer use them, and almost 20% of the room is still in the process. The concrete and real factors that were observed and pointed out in the present work demonstrate that the earlier the child starts in day care, there is an improvement in the ease of their learning, making them obtain an educational background, since it is from the kindergarten that life begins. of student of the child will initiate.

Keywords: Child education; Nursery; Maternal.

Resumen

La educación inicial es considerada una de las etapas más importantes en la formación de los niños, en este contexto las guarderías tienen un papel fundamental porque atienden a niños de 0 a 3 años, y son de suma importancia para el desarrollo de los más pequeños. Este informe tiene como objetivo reflexionar sobre la importancia de las guarderías para el desarrollo de los niños de 0 a 3 años desde la experiencia de académicos de la pedagogía. Se trata de un estudio descriptivo, del tipo relato de experiencia, realizado a partir de la experiencia de los estudiantes en prácticas curriculares de la carrera de pedagogía. el salón de clases se observó que los conocimientos específicos eran absorbidos por los niños, algunos niños llegaban sin hablar y durante las clases ya había una mejora en la

comunicación social entre ellos, la coordinación motora gruesa también mejoró mucho, también llegaban sin ningún tipo de independencia, es decir, totalmente dependientes de sus padres, muchos no podían ir al baño solos y muchos andaban en pañales, y muchos de ellos ya no los usan, y casi el 20% de la sala aún está en proceso. Los factores concretos y reales que se observaron y señalaron en el presente trabajo demuestran que cuanto más temprano se inicia el niño en la guardería, hay una mejora en la facilidad de su aprendizaje, haciéndolos obtener una formación educativa, ya que es desde el jardín de infantes que la vida comienza. de estudiante del niño iniciará.

Palabras clave: Educación Infantil; Guardería; Materno.

1. Introdução

A educação infantil, creche e pré-escola são o primeiro contato da criança com a educação básica, sendo contextualizadas como estabelecimentos educacionais públicos ou privados que educam e cuidam de crianças de 0 a 6 anos de idade (Vitta, Silva & Zaniolo, 2016).

A educação infantil é considerada umas das mais importantes etapas da formação das crianças, pois tem um papel crucial para o desenvolvimento humano, físico e social. Além disso, é a fase onde a criança irá estar fora do contexto familiar, na qual a mesma terá o primeiro contato com o mundo social. Com isso a educação é um direito de todos, para que o indivíduo construa seu conhecimento, de forma sistematizada.

Por tanto essas interações contribuem para o desenvolvimento integral das crianças, já que a educação infantil tem o papel de ajudar a criança na construção autoconhecimento como sujeito social para que desenvolva suas habilidades de aprender, ser e conviver com os outros, no qual cabe à instituição desenvolver esse papel (Barbosa & Saboia, 2020).

O cuidado e a educação das crianças permaneceram muitos anos enraizados da nossa sociedade, como sendo um encargo das mães ou de outras mulheres do agregado familiar. Devido as transformações ocorridas na sociedade, nomeadamente a emancipação da mulher através da sua entrada no mercado de trabalho, surgiu a necessidade de entregar os seus filhos desde aos cuidados de outros fora do agregado familiar.

Surgiram assim as primeiras instituições, denominadas creches, destinadas a crianças com idades compreendidas entre os três meses e os três anos de idade, que tinham, inicialmente, a função de proporcionar a criança cuidados de saúde, alimentação e higiene. Ao longo dos desenvolvimentos global da criança, as creches deixaram de ter um caráter unicamente assistencial, passando a ter uma identidade própria, nos dias de hoje, considerando um recurso essencial da comunidade, atuando ao serviço da família e representando uma resposta educativa muito além da simples substituição desta (Paulino, 2021).

Sendo assim, na educação infantil, muito se percebe a presença do lúdico ao decorrer do processo de ensino-aprendizagem, pois através dessa ferramenta se torna possível a aprendizagem interativa, prazerosa e dinâmica, pois irá trabalhar vários campos de experiência do aluno, ou seja, estará trabalhando o físico, psicológico, social e o emocional propiciando uma educação que engloba, inúmeros fatores de aprendizagem, ao utilizar o lúdico como ferramenta pedagógica, irá beneficiar o aprendizado dos alunos, podendo assim também trabalhar diversos outros campos de conhecimentos que a Base Nacional Comum curricular (BNCC), traz para a educação infantil (Putton & Cruz, 2021).

Assim também, é importante destacar que a BNCC assegura o desenvolvimento a todas as crianças brasileiras, como: Conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se. Por isso, cabe ressaltar-se ainda que é crucial que na escola de educação infantil haja espaços organizados, coloridos, amplos, circulantes, e que possam ter bastante brinquedos e árvores, para que as crianças possam brincar. Através disso, tem grande contribuição para a criança desenvolver sua ludicidade e explorar suas capacidades de simbolização, por isso a criança irá conseguir se auto-desenvolver. (Azambuja et al., 2017).

O presente relato objetiva uma reflexão acerca da importância da creche para o desenvolvimento de crianças de 0 a 3 anos a partir da experiência vivenciada por acadêmicas de pedagogia.

2. Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência discente em estágios curriculares do curso de pedagogia. Para a realização do relato foram observadas aulas de uma turma da creche de um município situado no interior do estado do Tocantins.

Romanowski et al., (2019), aponta que no estudo descritivo são abordados a descrição dos objetos de estudo bem como da situação, de acordo com Schöngut Grollmus e Pujol Tarrés (2015), o relato de experiência se trata de um conhecimento transmitido com auxílio de um aporte científico que retrata sobre uma determinada vivência profissional dos autores.

Durante o período de estágio vivenciado e objeto do presente relato foi observado aulas de uma turma de creche que assiste crianças de até 3 anos. Durante o período foram observados e anotados aspectos do desenvolvimento das crianças, afim de verificar mudanças entre o início e termino do período de estágio.

O presente trabalho utilizou ainda levantamento bibliográfico, onde foram usados trabalhos a respeito da educação infantil com enfoque nas creches.

3. Resultados

Durante o período vivenciado foi observado alguns pontos importantes, o brincar não é uma coisa inútil como a maioria das pessoas pensam, por trás de toda brincadeira realizada possui fundamentos e materiais que englobam vários tipos de situações como: o que a brincadeira vai trazer para o aprendizado da criança?

O professor precisa pensar em uma infinidade de coisas e algumas delas são: se o aluno vai conseguir realizar, se vai trabalhar a coordenação motora, se atentar se é adequada para sua faixa etária e outros inúmeros desafios encontrados no aprendizado de crianças do maternal.

Durante o início do estágio pode-se constatar que um dos primeiros desafios encontrados numa creche é a relação entre escola e família, muitas vezes os familiares ainda não estão preparados para entender a importância dessa primeira fase na vida de seus filhos, e a partir daí pode ser evidenciado a insegurança de pais em relação aos professores e auxiliares de sala, em casos são observadas lágrimas dos pais, onde sentiam-se mal em deixar os filhos com "estranhos" e crianças que se sentiam abandonadas pelos pais e não queriam ficar sozinhas.

Essa insegurança dos pais está voltado muitas vezes a uma superproteção e se torna um grande vilão quando se trata do processo de aprendizado das crianças, pois elas precisam começar a frequentar a escola e romper esse laço com os pais, no sentido de conviver com outros ambientes e pessoas, pois ali é um ambiente apropriado, com outras crianças, brinquedos e pessoas especializadas em fazer com que essa aprendizagem possa fluir no tempo certo e da maneira correta, pois a criança precisa entrar no ritmo educacional já por volta dos dois anos de idade.

Com o intuito de proporcionar as crianças um aprendizado de qualidade, é visto que no professor deve ter um devido preparo para elaboração de um planejamento pedagógico adequado e para um bom desenvolvimento da aula, sendo capaz de influenciar e transformar o aprendizado dos alunos.

Foi a partir da observação do bom trabalho desenvolvido pelos professores que pode-se perceber os pontos positivos que influenciaram no desenvolvimento da criança. De acordo com período em sala de aula observou-se que foi absorvido pelas crianças um conhecimento específico, algumas crianças chegaram sem falar e no decorrer das aulas já houve melhora na comunicação social entre eles, a coordenação motora grossa também melhorou bastante, chegaram também sem nenhum tipo de independência, ou seja, totalmente dependentes dos pais, muitos não conseguiam ir ao banheiro sozinhos e muitos usavam fraldas, sendo que vários destes não usam mais, e quase 20% da sala ainda está em processo. Vale ressaltar que a coordenação motora fina que já se mostra bem desenvolvida, hoje as crianças já conseguem fazer uso de tesouras sem pontas, conseguem

segurar o lápis, fazer pinturas, sendo eles lápis de cor ou pincel com tinta guache, fazer bolinhas de papel e entre outras.

4. Discussão

4.1 A importância da educação infantil

A educação infantil é considerada uma das mais importantes etapas da formação das crianças, pois tem um papel crucial para o desenvolvimento humano, físico e social. Além disso, é a fase onde a criança vai estar fora do contexto familiar, na qual a mesma terá o primeiro contato com o mundo social. Com isso, a educação é um direito de todos, para que o indivíduo construa seu conhecimento, de forma sistematizada.

A educação infantil por ser caracterizada por aspectos próprios que estão diretamente ligados ao contexto histórico da infância e da criança em si, exige que se tenha uma proposta de educação diferente do Ensino Fundamental, necessitando de um olhar mais aprofundado para as suas peculiaridades, procurando entender melhor o mundo infantil e a criança, pensando na diversidade.

Uma pesquisa realizada entre estudantes de pedagogia demonstrou que embora a educação infantil tenha sido pouco estudada entre eles ainda houve consenso em relação a sua importância, todavia, os estudantes ainda veem a creche como um local de apenas “depositar” a criança, com o intuito apenas de encobrir as necessidades dos pais que precisam ir ao trabalho (Teodoro, et al., 2020).

A educação institucionalizada para crianças de 0 a 6 anos de idade não é de hoje que presenciamos essa educação para essa faixa etária, pelo o fato da mesma já ter tido vários nomes como jardim de infância, pré-escola e entre outros, mas nada mudou, só que muitas pessoas veem essa fase de 2 anos desnecessária de estar em uma sala de aula.

Em 1988 a Educação Infantil passou a ser reconhecida formalmente na Constituição, ao determinar em seu artigo 208, inciso IV que “o dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de [...] atendimento em Creche e Pré-escola às crianças de 0 a 6 anos de idade” (Brasil,1998).

Conforme afirma Drumond, (2019, p. 3): O direito à educação infantil exige profissionais formados(as), comprometidos(as) com o conhecimento, com um projeto de educação com conteúdo; porém, não escolar, centrada na criança. Portanto, o(a) professor(a) da primeira etapa da Educação Básica não ministra aulas, não é professor(a) de disciplinas escolares, de uma grade curricular, mas é um(a) professor(a) de criança.

Além disso, é de suma importância a atenção dos pais. Segundo Piotto et al., (1998, p. 54), “é necessário que se informe melhor aos pais, para que eles possam tornar-se mais exigentes em relação aos serviços oferecidos aos filhos”.

4.2 O importante papel da Creche

Segundo Monteiro, (2013), dispõe-se que a Carta Magna aponta que a educação é um direito de todos, conforme artigo 205, e a efetivação do atendimento a crianças de 0 a 5 anos em creches e pré-escolas (CF. 1988, ART. 208, INCISO IV). De acordo com Conselho Nacional de Educação, parecer nº 20/2009:

A incorporação das creches e pré-escolas no capítulo da Educação na Constituição Federal (art. 208, inciso IV) impacta todas as outras responsabilidades do Estado em relação à Educação Infantil, ou seja, o direito das crianças de zero a cinco anos de idade à matrícula em escola pública (art. 205), gratuita e de qualidade (art. 206, incisos IV e VI), igualdade de condições em relação às demais crianças para acesso, permanência e pleno aproveitamento das oportunidades de aprendizagem propiciadas (art. 206, inciso I, Brasília, 2009).

Nesse contexto a creche é uma rede de cuidados que abrange toda a família e carrega o importante papel de cuidar e educar crianças, desde os seus primeiros anos de vida, no entanto é importante destacar que existem diversos desafios como cita estudo realizado em 1986:

O desafio torna-se mais significativo quando se considera as características da criança em seu primeiro ano de vida. O bebê humano, por ser incapaz de sobreviver e interagir no mundo sem a ajuda e mediação de outros indivíduos mais experientes de sua espécie, apresenta um prolongado período de aprendizagem, provocando uma intensa união e desenvolvendo um forte vínculo afetivo em relação àqueles que com ele interagem cuidam. Durante o primeiro ano de vida do bebê, o encontramos em um profundo estado de fusão emocional com o meio, confundindo-se com ele, sem capacidade de estabelecer distinção entre ambos, com uma forma sincrética e fusionada de perceber, sentir e reagir. Assim, através desse contato íntimo, com o adulto, o bebê apreende os significados apresentados e vivenciados pelos outros, como sendo dele próprio (Werebe & Nadel-Brulfert, 1986).

Conhecer as necessidades das crianças é fundamental para o educador da creche, uma vez que o desenvolvimento, maturação e aprendizagem das crianças não é mera especulação, o espaço da creche visa a socialização e interação, assim o educador têm o dever de criar condições para as crianças conhecerem novos sentimentos, valores, ideias, costumes e papéis sociais (Trezzi & Rosa, 2020).

Um trabalho realizado em 2018 demonstrou que a maioria das professoras da educação infantil percebe o desenvolvimento infantil a partir das atividades propostas e brincadeiras, destacando a importância da educação infantil para o desenvolvimento da criança (Alexandrino, & Aquino, 2018).

De acordo com Santos, (2015), educar crianças em contexto de educação pré-escolar é mais do que dizer o que é certo ou errado, é dar carinho, é assumir a criança como o elo mais importante, é proteger a criança, é proporcionar-lhe aprendizagens ao nível cognitivo, linguístico, motor, social e artístico. Todos esses fatores são construídos quando a criança começa a frequentar esses espaços educativos.

De acordo com Eichmann, (2014), a investigação que tem vindo a ser desenvolvida sobre a vida das crianças na creche e sobre a importância de esta cumprir uma função educativa forte e apoiada nos saberes de profissionais competentes permite que hoje se encare a entrada da criança na creche não apenas como alternativa para responder às necessidades dos pais mas, sobretudo, como uma resposta educativa para as crianças. Porque esse aprendizado é de extrema importância, porque a criança antes de entrar na pré-escola ela precisa de uma base, de um fundamento educacional.

Falar sobre creche é falar sobre um caminho a ser trilhado, porque cada indivíduo hoje nos tempos atuais e de extrema necessidades que se passe pela educação infantil primeiro, pois ela é como uma ponte para desenvolver, e abrir a mente da criança, principalmente na faixa dos 2 anos, que é a fase em que a criança já consegue ter uma independência.

Uma criança com dois anos de idade sabe identificar as suas próprias emoções. Um ano mais tarde já sabe explicar experiências emocionais de outras crianças/adultos. Aos dois anos, aproximadamente há um grande aumento na capacidade da criança nomear emoções. Se aos dois anos a criança parece ser capaz de usar rótulos emocionais, aos três começa a falar das experiências com os outros... (Abe & Izard, 1999, p. 33).

Na creche a criança brinca, já constrói uma relação com as outras crianças, e nessa fase que conseguimos descobrir se a criança possui algum problema que possa interferir na sua aprendizagem, pois ela interage com massa de modelar, com desenhos, músicas infantis, todos esses mecanismos ajuda a criança a evoluir.

O lúdico está relacionado ao conceito com brincadeira, jogos e diversão, as brincadeiras e atividades lúdicas são relevantes no processo de ensino, o brincar contribui sim para o desenvolvimento integral da criança, influenciando positivamente no processo de ensino aprendizagem da criança (Souza & Cardoso, 2022).

Além disso, um estudo realizado em 2022 mostrou que os educadores veem o brincar como parte essencial do desenvolvimento e aprendizagem das crianças, sendo fundamental para sua socialização (Noletto, & Moreira, 2022).

Umbelino, (2021), demonstra que para uma melhor qualidade do ensino das creches é fundamental que o educador conheça as crianças e as famílias, construindo uma relação de confiança, uma vez que a creche consiste num contexto socioeducativo, que abrange crianças até aos 3 anos de idade.

Além disso, essas interações contribuem para o desenvolvimento integral das crianças, já que a educação infantil tem o papel de ajudar a criança na construção autoconhecimento como sujeito social para que desenvolva suas habilidades de aprender, ser e conviver com os outros, no qual cabe à instituição desenvolver esse papel (Barbosa & Saboia, 2020).

Um estudo realizado com mães de crianças que frequentam as creches demonstrou que a inserção da criança nesse ambiente promove avanços no seu desenvolvimento cognitivo, físico, emocional e comportamental, além disso, as mães passam a reconhecer a instituição como sendo fundamental para que a criança adquira novas habilidades comportamentais e sociais, demonstrando que o domicílio, juntamente com a creche, constituem ambientes favoráveis ao desenvolvimento da criança (Reichert, et al. 2021).

A relação creche-família tem ganhado visibilidade havendo já uma consciencialização sobre a importância da participação das famílias na vida da escola, em meio a família também é visto que a creche é imprescindível, sendo um local onde podem deixar os filhos até aos tornando-se um recurso essencial da comunidade, promovendo a aprendizagem e o desenvolvimento da criança (Umbelino, 2021).

E pensar em uma educação de qualidade para os pequenos é de extrema importância pois estamos formando pequenos cidadãos autênticos, competentes e dotados de um conhecimento extraordinário, mais se houver casos de alguns pais não concordarem em incluir a criança nessa faixa etária na pré- escola essa criança vai ter problemas futuros com sua aprendizagem.

5. Considerações Finais

A educação infantil é de suma importância para as crianças, principalmente quando se refere as creches que atendem crianças de 0 a 3 anos.

Os fatores concretos e reais que foram observados e apontados no presente trabalho demonstram que quanto mais cedo a criança iniciar na creche há uma melhora na desenvoltura do seu aprendizado, fazendo com que ela obtenha uma bagagem educacional, pois é a partir do maternal que a vida de estudante da criança iniciará.

Diante deste relato é busca-se passar a imagem da importância da creche, quebrando o tabu de que a creche é um depósito de crianças que os pais apenas deixam seus filhos, mas sim um ambiente adequado para o desenvolvimento da construção de uma rede de cuidados que abrange toda a família, desenvolvendo um papel significativo de acolhimento e educação das crianças, mostrando o mundo de novas experiências o que possibilita a ampliação de seus novos horizontes.

Por fim, sugere-se para trabalhos futuros pesquisar e identificar melhora no desenvolvimento das crianças através da visão de pais e professores, proporcionando assim um conhecimento mais abrangente acerca da importância da creche.

Referências

Abe, J. A. A. & Izard, C. (1999). The developmental functions of emotions: an analysis in terms of differential emotions theory. *Cognition & Emotion*, 13(5), 1999.

Alexandrino, Vanessa da Cruz & Aquino, Fabíola de Sousa Braz (2018). Análise das concepções de profissionais da educação sobre o desenvolvimento infantil: Um estudo em creches de uma cidade da Paraíba - Brasil. *Revista Portuguesa de Educação*, 31(2), 85-99. <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=37457955005>

- Azambuja, Paula Lima; Conte, Elaine; & Habowski, Adilson Cristiano. (2017). O Planejamento Docente na Educação Infantil: Metamorfoses e Sentidos ao Aprender. *Pesquisa em Foco*, São Luís, 22(2), 157-178. https://ppg.revistas.uema.br/index.php/PESQUISA_EM_FOCO/article/view/1503/1166
- Barbosa, R. P., & Soboia, V. S. M. (2020). Diversidade e construção da identidade da criança no cotidiano da educação infantil. *Ensino Em Perspectivas*, 1(1), 1–3. Recuperado de <https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/article/view/4512>
- Brasil. (1988). Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: *Senado Federal*: Centro Gráfico, 1988.
- CNE. (2009). Conselho Nacional de Educação. Câmara De Educação Básica. Diretrizes Curriculares. Nacionais Para a Educação Infantil. *Resolução CNE 20/2009*.
- Drumond, V. (2019). Estágio e docência na Educação Infantil: questões teóricas e práticas. *Olhar De Professor*, 22, 1–13. <https://doi.org/10.5212/OlharProfr.v.22.0003>
- Eichmann, L. M. L. (2014). As rotinas na creche: a sua importância no desenvolvimento integral da criança dos 0 aos 3 anos. *Instituto Politécnico de Portalegre - Escola Superior de Educação*. <http://hdl.handle.net/10400.26/6597>
- IBGE. (2010). Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo demográfico. Rio de Janeiro: IBGE, 2010. <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/to/pedro-afonso.html>
- IBGE. (2020). Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo demográfico. Rio de Janeiro: IBGE, 2020. <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/to/pedro-afonso.html>
- Monteiro, Adriana Lima. (2013). Estágio Supervisionado na Educação Infantil: Implicação na Formação Inicial. *XI Congresso Nacional de Educação EDUCERE*. 2013.
- Noletto, M. S. R., & Moreira, C. A. (2022). O brincar como contribuição para o desenvolvimento da criança na creche dialogando com Jean Piaget. *Interfaces do Conhecimento*, 3(3). <https://periodicos.unicathedral.edu.br/index.php?journal=revistainterfaces&page=article&op=view&path%5B%5D=708&path%5B%5D=550>
- Paulino, P. (2021). A importância da creche. *Pedro Paulino. Dev. by Cintra IT, Site Family Club*. <https://pedropaulinofamilyclub.com.br/a-importancia-da-creche/>.
- Piotto, D. C. (2013). Promoção da qualidade e avaliação na educação infantil: uma experiência. *Cadernos De Pesquisa*, (105), 52–77. <https://publicacoes.fcc.org.br/cp/article/view/703>
- Putton, G. Mariotti. & Cruz, Pollyanna Santos da. (2021). A importância do lúdico no processo de ensino aprendizagem na educação infantil. *Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento*. Ano 06, Ed. 05, 11, 114-125. <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/ensino-aprendizagem>
- Reichert, Altamira Pereira da Silva et al. (2021). Vigilância do desenvolvimento de crianças em creche: um estudo sobre o olhar materno. *Escola Anna Nery [online]*. 25(4), e20200434. <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2020-0434>.
- Romanowski, Francielle N. de A; Castro, Mariane Boaventura de & Neris, Naysa Wink. (2019). Manual de tipos de estudo. *Trabalho de Conclusão de Curso do Centro Universitário De Anápolis Pró-Reitoria De Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão E Ação Comunitária Programa De Pós Graduação Em Odontologia*. <http://repositorio.aee.edu.br/bitstream/aee/15586/1/MANUAL%20DE%20TIPOS%20DE%20ESTUDO.pdf>
- Santos, Daniel Domingues dos. (2015). Impactos do ensino infantil sobre o aprendizado: benefícios positivos, mas desiguais. Ribeirão Preto.; Tese de Livre - Docência, apresentada à *Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto/USP*. 260 p. : il. https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4258703/mod_resource/content/1/tese_daniel_cap1e2.pdf
- Schöngut Grollmus, N., & Pujol Tarrés, J. (2015). Relatos metodológicos: difractando experiencias narrativas de investigación. *Fórum: Qualitative Social Research*, 16(2), 24
- Souza, Maria Aparecida Farias de & Cardoso, Poliana Maciel dos Santos. (2022). A importância do brincar no desenvolvimento infantil. 59f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia - EAD) - Instituto Federal do Amapá, Porto Grande, AP, 2022. <http://repositorio.ifap.edu.br/jspui/handle/prefix/572>
- Teodoro, D. N., da Silva Ferreira, Y., do Nascimento Santos, B. K. L., & da Silva, G. H. A. (2020). Creche em pauta: qual o papel da creche segundo estudantes do curso de pedagogia da universidade federal de Sergipe? https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2020/TRABALHO_EV140_MD1_SA9_ID461_01092020144731.pdf
- Trezzi, C., & Rosa, G. R. A. D. (2020). Os ambientes educativos na creche e sua influência no desenvolvimento da criança. Os ambientes educativos na creche e sua influência desenvolvimento da criança. *Revista ambiente educação*. São Paulo: Universidade Cidade de São Paulo, 13(1), 176-190 Jan/Abr 2020. https://www.researchgate.net/profile/ClovisTrezzi/publication/338202625_Os_ambientes_educativos_na_creche_e_sua_influencia_no_desenvolvimento_da_crianca/links/629fb2cf416ec50bdb13c586/Os-ambientes-educativos-na-creche-e-sua-influencia-no-desenvolvimento-da-crianca.pdf
- Umbelino, M. G. G. (2021). Avaliação da Qualidade em Creche: a visão dos pais (Dissertação de mestrado não publicada). *Instituto Politécnico de Lisboa, Escola Superior de Educação*, Lisboa Disponível em: <http://hdl.handle.net/10400.21/14521>
- Vitta, Fabiana Cristina Frigieri de, Silva, Carla Cilene Baptista da & Zaniolo, Leandro Osni. (2016). Educação da Criança de Zero a Três Anos e Educação Especial: uma Leitura Crítica dos Documentos que Norteiam a Educação Básica. *Revista Brasileira de Educação Especial [online]*. 2016, 22(1), [Acessado 28 Agosto 2022], pp. 9-26. <<https://doi.org/10.1590/S1413-65382216000100002>>. ISSN 1980-5470. <https://doi.org/10.1590/S1413-65382216000100002>.
- Werebe, M. J. G.; & Nadel-Brulfert. (1986). O Movimento na Afetividade e Cognição. *Instituto de Psicologia*. Ed. Ática, 1986